



PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES QUANTO AO BEM-ESTAR NA PRODUÇÃO DE AVES POEDEIRAS EM DOURADOS-MS

Ester Bertoldo Rezende (bertoldoester@gmail.com)
Jean Kaique Valentim (kaique.tim@hotmail.com)
Bruna De Souza Eberhart (brunasouzae@hotmail.com)
Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)
Joyce Zanella (joycezanella@hotmail.com)
Janaína Palermo Mendes (janaina.palermo@gmail.com)

O perfil do consumidor de produtos avícolas mudou, estando mais conscientes da necessidade da adoção das práticas de bem-estar na produção. O Bem-estar animal (BEA) é uma questão que vem sendo discutida ao longo dos últimos anos, para atender as legislações nacionais e internacionais e também pelo questionamento dos consumidores (Nazareno et al., 2016). Sob ponto de vista prático, o BEA positivo pode ser obtido através da disposição dos animais em um ambiente adequado para sua criação, permitindo expressar o máximo de comportamentos e aspectos naturais. Objetivou-se com este estudo, avaliar a opinião dos consumidores sobre o bem-estar das aves poedeiras. A pesquisa foi realizada no município de Dourados – MS. Participaram do questionário 162 moradores da cidade através de mídias sociais (Whatsapp, Facebook, e-mail), que responderam 7 perguntas sobre o bem-estar das aves poedeiras. Utilizaram-se questionários já pré-definidos, que incluiu perguntas de múltipla escolha. Com relação às perguntas sobre o tema Bem-estar na avicultura de postura, 89% dos entrevistados relatam conhecer o seu conceito, 89,7% dizem que se preocupam em saber como os animais são produzidos e 60,30% conhecem os sistemas de produção de poedeiras. A maioria dos entrevistados (61,50%) pagaria a mais por um produto com garantia de bem-estar, e 70,3% destes tem conhecimento sobre alta densidade, muda forçada e debicagem na produção e confirmam (68,20%) que estes procedimentos podem ferir o bem-estar. Os consumidores afirmam que as aves criadas em sistemas denominados “caipira” são mais bem tratadas do que aves produzidas em sistemas intensivos. Franchi et al., (2016) avaliando a percepção do mercado consumidor de produtos de origem animal de Piracicaba em relação ao bem-estar dos animais de produção relatam que a difusão de conhecimentos com relação ao bem-estar dos animais de produção, bem como sobre questões relacionadas à cadeia produtiva podem contribuir para a preparação da sociedade no sentido do consumo ético. Conclui-se que os consumidores estão mais informados sobre o bem-estar animal e estão dispostos a pagar por um produto que garanta que os animais sofreram menos.

Referências: Franchi, G. A., Nunes, M. L. A., Garcia, P. R., & da Silva, I. J. O. (2016). Percepção do mercado consumidor de Piracicaba em relação ao bem-estar dos animais de produção. PUBVET, 6, Art-1325.

Nazareno, A. C., Pandorfi, H., Guiselini, C., Vigoderis, R. B., & Pedrosa, E. M. R. (2016). Bem-estar na produção de frango de corte em diferentes sistemas de criação. Engenharia Agrícola, 31(1).

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados pela oportunidade de desenvolver pesquisas e ao Capes pelo incentivo à pesquisa.